

PETIÇÃO

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DAS LINHAS SUBURBANAS DE LISBOA DA CP

A Comissão de Utentes da Linha de Sintra, a Comissão de Utentes da Linha da Azambuja, a Comissão de Utentes da Linha de Cascais, a Comissão de Trabalhadores da CP e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário e os restantes utentes e trabalhadores abaixo-assinados,

- Tendo tomado conhecimento da alteração dos estatutos da CP no sentido de passar a permitir a concessão/privatização das linhas suburbanas da CP,
- Tendo tomado conhecimento da inclusão desta privatização no quadro do chamado "Programa de Estabilidade e Crescimento" que o Governo apresentou à Assembleia da República
- Considerando esta medida profundamente lesiva do interesse nacional, desagregadora de uma política integrada de transportes e ameaçadora dos direitos de trabalhadores e utentes,

Vêm manifestar a sua total discordância com a privatização das linhas suburbanas da CP, e exigir que a Assembleia da República impeça a concretização desta medida e revogue as alterações nos Estatutos da CP que o permitem.

A avaliação das privatizações já realizadas no sistema de transportes da região de Lisboa (Rodoviárias de Passageiros e Fertágus) já demonstrou que as mesmas saem mais caras ao Estado e aos Utentes, com perdas significativas na qualidade do serviço prestado e traduziram-se numa crescente exploração dos seus trabalhadores. São exemplos disto, o facto de os preços na Fertágus serem quase o dobro dos da CP apesar de receber muito mais em indemnizações compensatórias que esta, o facto dos transportes rodoviários privatizados estarem hoje reduzidos face às necessidades reais das populações por critérios economicistas e o facto dos salários e direitos dos trabalhadores destas empresas privadas se terem degradado significativamente.

Mesmo para o correcto funcionamento do sistema de transportes da nossa região, e citando o Tribunal de Contas, "a perspectiva intermodal deve sobrepor-se à óptica do operador isolado, previligiando a lógica da complementariedade modal à da concorrência".

Por isso, exigimos:

- Que a Assembleia da República, de harmonia com o disposto nos artºs 17º e seguintes da Lei 43/90, de 10/08, na sua actual redacção, tome as necessárias medidas tendentes à apreciação desta petição, inclusive através do plenário.
- Que consequentemente, a Assembleia da República accione todos os mecanismos ao seu dispor em ordem a impedir a concessão / privatização da Rede Ferroviária da CP.

ASSINA A PETIÇÃO JÁ!

**CONTRA A PRIVATIZAÇÃO
DO SECTOR FERROVIÁRIO!**

**TRABALHADORES E UTENTES
A MESMA LUTA!**

Tribuna Pública

26 de Maio, 10.00h no Rossio

Entrega da Petição na Assembleia da República

26 Maio, saída do Rossio às 15.00 para São Bento

€168.448.148,60

**foi quanto o Governo entregou à Fertágus
nos últimos 5 anos pelo "serviço público" que presta!**

O DOBRO

**É quanto custa um bilhete na Fertágus comparando
com a mesma distância nas linhas suburbanas da CP!**

**A única linha privatizada da Região de Lisboa, cuja construção
foi paga com dinheiros públicos, cujos equipamentos foram pagos
com dinheiros públicos, e cuja gestão privada é feita pela Fertágus,
É A PROVA CABAL DE QUE AS PRIVATIZAÇÕES PREJUDICAM
OS UTENTES E OS TRABALHADORES, E SÓ BENEFICIAM QUEM
AS DECIDE E QUEM AS RECEBE DE MÃO BEIJADA!**

